

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

OS CÓNEGOS DA OLIVEIRA. TESOURO DA COLEGIADA.

ALMEIDA, Eduardo de

Ano: 1927 | Número: 37

Como citar este documento:

ALMEIDA, Eduardo de, Os cónegos da Oliveira. Tesouro da Colegiada. *Revista de Guimarães*, 37 (4) Out.-Dez. 1927, p. 287-297.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Os Cónegos da Oliveira

Tesouro da Colegiada

(Continuado da página 155)

INVENTÁRIO DE 1527

Fez-se a seguir um outro «Inventário dos livros da Igreja» assim dos que servem no côro como dos que servem fora do côro. O termo de abertura foi lavrado aos 23 dias do mês de Julho de 1527, estando presentes Pero Machado, Arcediago e Vigário Geral, e o senhor Prior Sebastião Lopes, o Tesoureiro (talvez o mesmo Manuel de Andrade, que vemos designado no auto de encerramento do outro inventário), Cristóvão Gonçalves, Criado do Tesouro, Clérigo de missa, Afonso Dias, Sacristão, e Pero Fernandes, Cónego e Notário. A seguir são minuciosamente inventariados e descritos os livros. Damos uma nota em resumo, em linguagem corrente, por nos parecer de menos importância esta parte.

Sete livros de pergaminho, velhos, encadernados, de missas votivas, alguns com os prefácios apontados por uma corda.

Quatro missais místicos de papel de todo o ano.

Oito cadernos processionários, de pergaminho.

Um oraçãoiro de pergaminho, velho, com um *Evangeliorum* também de pergaminho, que serve nas missas de terça.

Um livro em pergaminho, já velho, com as processões e os evangelhos do dia de Natal ao dia de Reis, apontados por uma corda.

Um livro em pergaminho, missal e domingal, de todo o ano, pelo qual o Capelão dizia missa aos fregueses, e fôra dado pelo Cónego Lopo Afonso, como consta da memória escrita em uma tábua do livro, pela alma do seu Tio Gil Afonso, Abade em Santo André, do Bispado do Pôrto.

Um missal de papel de marca, que mandara fazer o Arcebispo D. Jorge.

Um oraçoeiro, em pergaminho, com baptismo e encomendamento.

Um livro, em pergaminho, de baptizar, encomendar e ungir.

Outro livro «em letra godica».

No título dos livros que serviam no côro :

Seis psaltérios de pergaminho, presos por suas cadeias, sendo o melhor o que estava da banda do Chantre.

Dois ordinários, em pergaminho.

Um livro de pergaminho, santal e ferial, com invitatórios e responsos, apontado por uma corda.

Outro responsório, santal e ferial, de todo o ano.

Outro livro de pergaminho, santal e ferial, com responsos e invitatórios, apontado de uma corda, com o *Recordare* no fim, apontado de cinco cordas.

Outro santal e ferial, de pergaminho.

Um livro missal (santal e ferial), em pergaminho, de todo o ano, apontado por uma corda, que servia às missas de têrça, tendo, no cabo, um caderno de cinco cordas apontado de *Kiries*, de *Sanctus*, e de *Agnus dei*.

Livros das Lendas :

Um *Flos Sanctorum*, em pergaminho, onde se lêem as vidas dos Santos, com seus evangelhos e homilias.

Outro livro santal e de algumas fêrias.

Outro santal em pergaminho, com evangelhos e homilias, com as coberturas de coiro preto com pregos antigos.

Outro livro do mesmo teor e grandeza que estava ainda «razoado para servir».

Mais dois livros de santos e férias, apontados.
Um livro de lendas dos evangelhos, com as homilias dos domingos de todo o ano.

Um livro ferial e domingal do advento e dos evangelhos, com as homilias da quaresma.

Três livros de três colunas cada um sôbre os evangelhos e epístolas.

Um livro de lições sôbre os evangelhos.

Quatro volumes com diferentes livros da Bíblia.

Outro livro de duas colunas, em pergaminho, com vários da Bíblia.

Dois oficiais apontados.

Um oraçoeiro que servia no côro.

Um martirologio da vida dos santos.

Dois cadernos de ofícios, novos, apontados em uma corda.

Um caderno em pergaminho, com a lenda da visitação da Senhora.

Outro caderno, em pergaminho, apontado de uma corda, com o ofício da Visitação.

Outro caderno com a lenda da Conceição, etc.

Um caderno de pergaminho com o ofício de *Corpus Christi*.

Outro caderno apontado, em pergaminho, com o ofício da Senhora das Neves, o qual era de marca meã.

Outro caderno, em pergaminho, apontado de uma corda, com o ofício das onze mil virgens.

Outro caderno meão, com a lenda de Santa Maria de ante Natal.

Um caderno com o ofício da Anunciação, com a lenda e responsos apontados.

Um caderno com o ofício de S. Torquade, lenda e responsos apontados de uma corda.

Um caderno com o ofício todo de Santa Ana, com os responsos apontados.

Outro caderno com o ofício do Corpo de Deus, apontado em cinco cordas, e ofício da Purificação, também apontado em cinco cordas.

Um "epistoleiro", que servia na missa e no côro.

Um "racional", escrito em pergaminho.

Quási todos estes livros tinham já bastante uso, eram velhos, as encadernações despegadas.

INVENTÁRIO DE 1585

Jesus. Maria

Liuro do Inuentajro da prata ornamentos e peças da colegiada e mui deuota Igreja de nosa S^{ra} da oljeira da Villa de gujmarães

Anno do nascimento denoso S^{or} Jesus Xpo de mil e quinhentos e ojtenta e cinco aos dezanove dias do mes de aguosto do dito ano Na Villa de guimaraes na saaxpia da colegiada e mui deuota Igreja de nosa S^{ra} da oljeira estando hi presentes pessoalmente os muito Reverendos S^{res} o doutor Fernão guonsalúz da fonsequa acipreste pero ferraz e baltasar amriques coneguos prebendados na dita Igreja e nela — N — o dito pero ferraz escriuão e ele Baltasar amriques obreiro da fabrica dela e disserom que o S.^{or} dom frej Bertolameu dos marteres olim arsbpo e S^{or} de Bragua primas etc. vesitando a dita Igreja de nosa S^{ra} asi no spiritual como temporal no ano do nascimento de noso S^{or} Jsum Xpõ de mil e quinhentos e setenta e dous por huũ capitulo e verba de vesitação mandara se fizese Inventajro da prata ornamentos e pecas da dita Igreja pa o que forom elejtos deputados como defejto se fez no ano de mil quinhentos e setenta e tres começando a sete dias do mes de nouembro (1).....

(1) Do mesmo auto consta que, depois de encerrado o Inventário (aos 5 de Dezembro de 1573) se deram algumas peças à Igreja por pessoas devotas que não estão postas no Inventário e outras peças de prata e ornamentos se desfizeram e romperam. Então determinaram fazer novo Inventário, para o que deputaram e elegeram os acima mencionados, assistindo o Cónego prebendado Gonçalo Velho, que era Licenciado e Vigário Geral. Era, ao tempo, D. Prior da Igreja D. João de Bragança, e Arcebispo de Braga D. Afonso de Menezes. Tesoureiro da Colegiada, o Dr. António Toscano.

Titulo da prata

It hum Retabolo de prata dourado que deu el Rej dom João da boa memoria quando venceo a batalha Real e veeo em Romaria a nosa Sr^a Santa Maria doljv^a desta Villa de Gujmarães a quem se encomendou na dita Batalha. / o qual em chegando a esta Igreja de nosa Sr^a armado de todas as armas como ele andaua na dita batalha e com a lâca e loudel que aqui nesta Igreja deixou por sua deuacão e da dita Sr^a Se pezou a prata da qual se fez o dito Retabolo e doze apostolos e quatro anjos e quatro setros e huã caldeira com seu Isope e huu tirobolo com sua naueta. / A qual prata toda que se aqj nomea afora o dito Retabolo leuou El Rej dom afonso pa castella. | E o Retabolo foi remido por seiscentos cruzados segundo se veraa polo instrumento que diz a Villa e termo paguarem em dinhejro (1). | O qual Retabolo tem no mejo o presepio com nosa Sr^a e seu bento filho no colo e Jopse E é cima do presepio o boi e a mula com sua mangedoura e dous Anjos aas Ilharguas cada huũ com seu toribulo com suas cadeas | os quaaes estão êcensando ao mjnjno Jesu e é cima disto quatro abobadas com seus pilares e chanbranas e os pilares q são cinco cada huũ tem seu angingho. E é cima das abobadas obra de macanaria riqua E é cima de tudo isto dous anjos cõ as armas del Rej dom João da boa memoria e pp cima de tudo isto seu entabolamento cõ suas coroas e de huã das partes das Imagens da banda di^{ta} nosa Sr^a da purificação com sua seruidora co huũ canistel na maaõ e pombinhos demtro e huũ menino Jesus e poor cima disto seus chapiteis com suas chãbranas e macanaria. E é cima disto a anúsiacão de noSa Sr^a com huũ liuro na maaõ e diante dela huuã Jarra cõ suas susanas com suas flores e de fronte de noSa Sr^a o anjo grauiel com seu Rotolo do. | Aue Maria. | . é cima seus pila-

(1) Nota posterior : « O Cabido foi o q redemio a prata d'esta Egg.^a por seiscentos cruzados, como consta de huã carta d'el Rei dada no Porto anno 1476; et d'outra do Prior do Crato dada no mesmo anno, q está na Gaueta 19. no sacco das cartas. Dos mesmos seiscentos cruzados ha huã quitança d'el Rei na Gaueta. 20.»

res e chanbranas e macanarja riqua com seu ẽ coroa-mento e daparte da mão esquerda estaa ẽ baixo os tres Reis maguos E o primeiro Rei tem sua coroa na maaõ e ẽ cima cõ suas chambranas e seus pilares e sua macanaria e ẽ cima do outro huũ monte cõ suas ove-lhas e huũ carualho com suas bolotas e folhas e dous pastores no monte huũ com huã guaita ao pescoso tan-gemdo cõ huuã perna sobre a outra com capatos de pontilha e o outro pastor com huũ cajato na maaõ e sua carapuca de gualteira fazendo sua admiracão e o amjo ẽ cima que lhes representa o nascimento do Saluador do mundo e ẽ cima disto seus pillares com suas chanbranas e macanaria riqua e ẽ cima seu coroa-mento e este retabolo he todo de prata dourado e esmaltado nos luguares pertenseintes e todo de cha-paria dourada e preguada ẽ paaõ afora as pecas acima nomeadas e por asy estar em paaõ se naõ pesou e por isso se fez esta declaracão e cõ faltas que se achão nele..... (1).

Titulo dos calez

It. hum calez gramde dourado q tem seis cam-painhas com sua patena dourada q pesa oito marcos menos huma onsa de prata e tem Imagens da Redor e seus capiteis na macãa. | o qual deu fernaõ daluarez chantre q foi na dita Igreja. de noSa s^{ra} e com o dito calez deu hua caixa pi'tada de paaõ ẽ que ele anda metido.

It. outro calez de prata grande dourado cõ seus esmaltes no pe e seis na macãa do mejo e huũ esmalte na patena no mejo cõ a figura da trindade que pesa cinco marcos e mejo bem pesados.

It. outro calez de prata branquo ao romano todo nouo cõ sua patena branqua cõ huma ✠ no mejo e com huũ letreiro ao redor que diz. | *Calicem Salutaris*

(1) Segue a descrição das faltas. Tirado o peso, verificaram ser de sete arrobas e meia e seis arráteis.

accipiam e a patena tem huũ letreiro que diz. | *Pacem meam do vobis* e pesa dous marcos e cinco onças. (O peso das onças está riscado e substituído, parecendo dizer 3 onças e 5 oitavas).

It. outro calez de prata dourado nouo cõ sua patena dourada cõ huũ letreiro ao redor do vaso que diz. | *Calicem Salutaris accipiam* e no vaso cõ sua fruytaria e o letreiro da patena diz. | *Nunc dimittis* | . e pesa (em letra diferente: dous marcos e 3. onças e m.^a).

It. outro calez de prata dourado cõ sua patena com dous escudos e tres rosetas e seis esmaltes na macãa e a patena he dourada e tem no meio huma ✠ e da redor huũ letreiro que diz *Aue Maria gratia* pesa tres marcos e duas onças.

It. outro calez cõ sua patena dourado chão cõ seus esmaltes na macãa e he branca a patena e a patena tem no mejo huma ✠ e da redor polas bordas huũ letreiro que diz. *Pacem meam do vobis* | pesa dous marcos e duas onças e mea mas a patena chãa e não com a que tem o letreiro.

It. outro calez de prata dourado com sua patena de folhataria e huũ esmalte no meio da patena q̄ tem d's padre e da redor tem huũ letreiro que diz. | *agnus dei* | . diguo tem hu letreiro ao redor que diz *hic est .N. calix* e a patena he braqua e diz o letreiro | *Pacem meam do vobis*. pesa dous marcos e meo e falta deste pezo duas onças e mea q̄ monta 750 rs os quaes 750 res deu guaspar caminha xpião ao coneguo Baltasar Anrriqz obreiro de q̄ dara cõta.

It. outro calez de prata dourado com sua patena q̄ deu o contador Ruj mendz e tem no mejo da patena huua ✠ como da ordem de Saõ Joaõ pesa (em letra diferente: dous marcos e duas onças menos iiij rês).

It. outro calez de prata cõ sua patena dourada diguo calez dourado e laurado de folhataria e cõ huũ

Sardo na macãa q̄ tem hua ✠ e a patena he branca com outra ✠ no mejo e hum letreiro da Redor que diz. Os erdejros de João lopez da Ramada e o derom por leixarem lancar e ēterar o dito João lopez e sua molher dentro na dita Igreja e pesa dous marcos menos huã onça e he nouo.

It. outro calez de prata de pomas cõ seis esmaltes na macãa q̄ foj coregido o q'l amda aos ēfermos e não tem patena e pesa huũ marco e mejo menos huũ real e meo.

It. outro calez que deu fernaõ de mizquita branco com sua patena chãõ pesa dous marcos e duas oncas e meja.

It. outro calez que deu frej antonio de brito comendador cõ sua patena e tudo branquo pesa dous marcos e tres oncas.

It. outro calez de prata cõ sua patena todo branco que pesa seis mil e nouecentos rs.

It. outro calez branquo cõ sua patena que deu francisco anes Sodree e tem huũ letrejro ao pee diz. (O mesmo). pesa huũ marco e meo e dous reales de prata.

It. duas gualhetas de prata brancas lauradas de Romano q̄ se fizeram da prata q̄ ho Ifante mandou fazer de certos calez e de outra prata e pesaõ quatro marcos e huua onça cimquo rs de prata.

Titulo das Cruzes

It. huua cruz de prata grande dourada e ouro sujo e de fumado cõ todolos pilares quebrados no pee e na aspa algumas flores (à margem: quebradas) esmaltada tem o prendimento de Xp'õ pesa vinte e quatro marcos e seis oncas e tem seu pao no meio de dentro q̄ tem na aspa q̄ se não pode despregar.

It. outra cruz noua de prata branca q̄ fez fernão Jorge q̄ se desfez — N — cõ a aspa de pao q̄ dentro tem cõ seu canhão de cobre q̄ no pee tem e cõ seus remates q̄ de dentro tem pesa toda juntamente treze marcos e de prata limpa omze marcos e tres oncas e mea e quatro rs e mejo.

It. outra cruz de prata branca cõ seu cruxifixo de huuã parte e da outra as chaguas pesa quatro marcos menos duas oncas.

It. huã cruz grande toda de prata brãca que deu gomcaleanes coneguo q̄ d's aja com a aspa e a alma (?) por dentro de pao e tem huũ cruxifixo grande que pesa a aspa cõ o dito pao dezasete marcos e tem seu pee de montecaluario e na aljterna debaixo tem de huuã parte daujd e da outra moyses e tem ojto figuras polos pilares q̄ fazem dez todas de vulto e na aljterna de riba tem seis figuras tambem de vulto que vaaõ polo êcoroamento e no monte caluario tem seis pilares e antre pilar a pilar huũ coroaamento e na aljterna debaixo tem seis pilares que vaaõ debaixo ate riba e vaaõ neles as figuras acima ditas e antre pilar a pilar vaj huũ êcoroamento com as figuras de vulto ditas e nas Ilharguas leua dous pilares com outros dous êcoroamentos e que estaõ daujd e moyses de que se faz mencão e pesa com abainha de prata e canhão de cobre o pee soamente cincoenta e tres marcos e mejo de maneira que a aspa cõ pee pesão setenta marcos e mejo pola maneira q̄ acima se declara e a fabrica deu pa esta cruz sesenta mil rs e o mais deu o dito g^{lo} anes.

*Titulo das arquas de prata q servem
aas reliquias*

It. huã arqua gramde de prata dourada de folharia — N — dentro toda de pao ao fundo todo descuberto q̄ tem dentro cinco caixas de reliquias antre piquenas e grandes — N — quatro de pao e huã de cobre e mais outras reliquias que andão atadas e huũ pano das quaaes se não sabem o nome delas e serue

a dita arqua nas procissões q não se pesou por causa do paaõ.

It. outra arqua mais piquena mocica com as armas dos cunhas e letrejros os quaaes dizem que a deu Ruj da cunha prior q foj desta Igreja q tambem serue nas procissões e hee tambem de Reliquias naõ se sabe os nomes he toda dourada e pesa aarqua tirando as Reliquias cinco marcos e meo diguo que pesa cõ a **fechadura de prata** seis marcos e tem chave cõ que se fecha e tem duas caixinhas dentro huã de paaõ de faya e outra de paaõ com Reliquias nesta arqua estaõ as Reliquias e bula delas que o doutor fernaõ glz da osequa acipreste trouxe de Roma e naõ tem outras mais que o lenho da cruz as outras mais se perderom.

It. huũ agnus dej de peças cõ dous ramos e são doze por todos no meo huũ grande ouado e outros a Redor cõ a moldura de paaõ laurado estaõ e huũ almareo nouo na saãxpra sobreos outros e o deu odito acipreste que o trouxe de Roma pa nosa S^{ra} e serue de se poor no altar aas festas.

It. outro agnus dej metido e huũ vazo todo Recamado douro e na boca tem huã oljuejra de fio douro cõ suas ajas o qual tem nosa S^{ra} nas maaõs q tambem deu o dito acipreste.

It. outra arqua toda de prata cõ suas pedras de cor de rubins e outras pretas que pesou dous marcos e seis oncas | aguora cõ a fechadura de prata e nariz pesa tres marcos a qual arqua he dourada por quatro partes e tem de redor Imagens e crastas e he chea de Reliqujas e não tem chave.

It. outra arqua de marfim guarnecida de chapas douradas de cobre e tem dentro a cabeça de huũ santo que presta pa os que mordem os caães danados.

It. huã cousella e que anda o lenho da cruz q anda na arqua grande das Reliquias que he de prata aberta se fechadura cõ suas chapinhas de prata dou-

rada velhas preguadas é huã cruz de paaõ é que anda o dito lejnho e as chapas faltaõ a luguares. O éguaste da cruz he de prata sobre o paaõ soom^{te} a cousella he de paaõ dourada.

It. hũs *corporaes laurados com fio douro com armas e El Rej e a Rainha de castella no mejo deles* e polas bordas laurados de ceruos e porcos e aruores e o Rej e a Rainha tem suas coroas de pedras daljofre a qual he pala dos corporaes q̄ foj do dito Rej.

(Continua).

EDUARDO D'ALMEIDA.